



Atropelada junto a paragem de autocarro

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1676 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 10/05/2011

Maré Viva

“Momento raro para a história de Espinho”

Carlos Rocha, vice-campeão

página 13



Dragão de LEGO foi a alegria das crianças do IPO do Porto

página 5

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



“Esta casa é **vossa**”

Sensivelmente um ano e meio após a inauguração, na altura ainda sem livros nem mobiliário, a Biblioteca Municipal de Espinho abriu finalmente portas a toda a comunidade. A abertura oficial foi reservada para sábado passado, dia 7 de Maio, dia em que se comemorava o centenário do nascimento de José Marmelo e Silva, escritor que deu o nome ao novo equipamento espinhense.

Foram muitas as personalidades e os anónimos cidadãos presentes na cerimónia realizada no sábado de manhã. Ainda antes de abrir as portas, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e a vereadora da Cultura, Manuela Aguiar, juntamente com a esposa do patrono da biblioteca, falecido em 1991, apresentaram o nome escolhido para o local, descerrando uma placa no exterior do edifício.

Já no seu interior, houve mais um descerrar, desta vez, da placa comemorativa da abertura oficial ao público, datada de 7 de Maio de 2011. Passando às palavras, Pinto Moreira recordou que a data de sábado representa “um marco na história do município de Espinho”. Não só porque, na sua opinião, “se abrem finalmente as portas de uma biblioteca municipal condigna e que era esperada há muito pelos espinhenses”, mas também porque “a mesma havia já sido inaugurada por um anterior executivo que esperava poder capitalizar alguma desconhecida e estranha mais-valia por fazer um evento de pseudo-inauguração de uma biblioteca que, até hoje, se manteve fechada e vazia”.

O autarca afirmou que, a partir de sábado passado, aquela “casa” se oferece à comunidade onde se integra, “cheia de vozes encerradas em livros, em periódicos, em ecrãs que cintilam informação e conhecimento”. Apelidada como “a sala de estar da comunidade” e como “local de cultura, lazer, informação e conhecimento”, o presidente do município lembrou que, nas bibliotecas públicas, a informação e o conhecimento estão ao alcance de



A família de José Marmelo e Silva, patrono da Biblioteca Municipal, esteve representada no acto de abertura, com a viúva do escritor e os seus dois filhos

todos.

Pinto Moreira referiu também que o dia era de homenagem a José Marmelo e Silva, que tanto deu à cidade, e que agora “vê” o seu nome associado para sempre à Biblioteca Municipal de Espinho. O autarca deixou ainda uma palavra de agradecimento a três pessoas preponderantes, na sua opinião, para concretizar esta valência: António Regedor, Isabel Sousa e Manuela Aguiar, assim como todos os funcionários dos serviços municipais que tornaram possível que Espi-

“

José Emílio anunciou ainda que os herdeiros de José Marmelo e Silva decidiram doar à biblioteca o acervo do escritor, onde se encontram, por exemplo, cartas de José Saramago ou de José Régio”

nho abrisse as portas da sua biblioteca.

FAMÍLIA DOA ACERVO DE MARMELO E SILVA À BIBLIOTECA

Passando para o pequeno auditório, Manuela Aguiar tomou da palavra, afirmando, de imediato, que se tratava de “um momento raro para a história de Espinho”. Segundo a vereadora da Cultura, prestou-se homenagem a José Marmelo e Silva na biblioteca que tem o seu nome.

Manuela Aguiar explicou que, embora Espinho tenha es-

colhido o escritor, ele também escolheu a cidade, onde se instalou para “ensinar gerações e gerações de jovens, para compor obras-primas da literatura portuguesa”. A vereadora referiu que “vale a pena conhecer melhor, no século XXI, o homem que ousou denunciar o iluminismo que foi a trave mestra do regime antigo”.

José Emílio Marmelo e Silva, filho do escritor, falou em nome da família, também presente na cerimónia. “Que se espera que se diga para além do reconhecimento que aqui expressamos em nome da família Marmelo e Silva a todas as personalidades que se envolveram para que hoje se concretize a abertura da Biblioteca Municipal?”, perguntou.

José Emílio anunciou ainda que os herdeiros de José Marmelo e Silva decidiram doar à biblioteca o acervo do escritor, onde se encontram, por exemplo, cartas de José Saramago ou de José Régio.

Arnaldo Silva tratou de dar a conhecer um pouco mais de Marmelo e Silva, cujo nome, na sua opinião, “ajusta-se na perfeição ao nome de uma biblioteca”. O professor universitário explicou que o escri-

No dia em que a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva abriu portas ao público, Pinto Moreira garantiu

“Esta casa é **vossa**”

Sensivelmente um ano e meio após a inauguração, na altura ainda sem livros nem mobiliário, a Biblioteca Municipal de Espinho abriu finalmente portas a toda a comunidade. A abertura oficial foi reservada para sábado passado, dia 7 de Maio, dia em que se comemorava o centenário do nascimento de José Marmelo e Silva, escritor que deu o nome ao novo equipamento espinhense.

Foram muitas as personalidades e os anónimos cidadãos presentes na cerimónia realizada no sábado de manhã. Ainda antes de abrir as portas, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e a vereadora da Cultura, Manuela Aguiar, juntamente com a esposa do patrono da biblioteca, falecido em 1991, apresentaram o nome escolhido para o local, descerrando uma placa no exterior do edifício.

Já no seu interior, houve mais um descerrar, desta vez, da placa comemorativa da abertura oficial ao público, datada de 7 de Maio de 2011. Passando às palavras, Pinto Moreira recordou que a data de sábado representa “um marco na história do município de Espinho”. Não só porque, na sua opinião, “se abrem finalmente as portas de uma biblioteca municipal condigna e que era esperada há muito pelos espinhenses”, mas também porque “a mesma havia já sido inaugurada por um anterior executivo que esperava poder capitalizar alguma desconhecida e estranha mais-valia por fazer um evento de pseudo-inauguração de uma biblioteca que, até hoje, se manteve fechada e vazia”.

O autarca afirmou que, a partir de sábado passado, aquela “casa” se oferece à comunidade onde se integra, “cheia de vozes encerradas em livros, em periódicos, em ecrãs que cintilam informação e conhecimento”. Apelidada como “a sala de estar da comunidade” e como “local de cultura, lazer, informação e conhecimento”, o presidente do município lembrou que, nas bibliotecas públicas, a informação e o conhecimento estão ao alcance de



A família de José Marmelo e Silva, patrono da Biblioteca Municipal, esteve representada no acto de abertura, com a viúva do escritor e os seus dois filhos

todos.

Pinto Moreira referiu também que o dia era de homenagem a José Marmelo e Silva, que tanto deu à cidade, e que agora “vé” o seu nome associado para sempre à Biblioteca Municipal de Espinho. O autarca deixou ainda uma palavra de agradecimento a três pessoas preponderantes, na sua opinião, para concretizar esta valência: António Regedor, Isabel Sousa e Manuela Aguiar, assim como todos os funcionários dos serviços municipais que tornaram possível que Espi-

“

José Emílio anunciou ainda que os herdeiros de José Marmelo e Silva decidiram doar à biblioteca o acervo do escritor, onde se encontram, por exemplo, cartas de José Saramago ou de José Régio”

inho abrisse as portas da sua biblioteca.

FAMÍLIA DOA ACERVO DE MARMELO E SILVA À BIBLIOTECA

Passando para o pequeno auditório, Manuela Aguiar tomou da palavra, afirmando, de imediato, que se tratava de “um momento raro para a história de Espinho”. Segundo a vereadora da Cultura, prestou-se homenagem a José Marmelo e Silva na biblioteca que tem o seu nome.

Manuela Aguiar explicou que, embora Espinho tenha es-

colhido o escritor, ele também escolheu a cidade, onde se instalou para “ensinar gerações e gerações de jovens, para compor obras-primas da literatura portuguesa”. A vereadora referiu que “vale a pena conhecer melhor, no século XXI, o homem que ousou denunciar o iluminismo que foi a trave mestra do regime antigo”.

José Emílio Marmelo e Silva, filho do escritor, falou em nome da família, também presente na cerimónia. “Que se espera que se diga para além do reconhecimento que aqui expressamos em nome da família Marmelo e Silva a todas as personalidades que se envolveram para que hoje se concretize a abertura da Biblioteca Municipal?”, perguntou.

José Emílio anunciou ainda que os herdeiros de José Marmelo e Silva decidiram doar à biblioteca o acervo do escritor, onde se encontram, por exemplo, cartas de José Saramago ou de José Régio.

Arnaldo Silva tratou de dar a conhecer um pouco mais de Marmelo e Silva, cujo nome, na sua opinião, “ajusta-se na perfeição ao nome de uma biblioteca”. O professor universitário explicou que o escri-

tor “foi sempre um homem de livros” e que era “um espinhense de coração”, pois, embora nascido num moinho numa terra da Serra da Estrela, Espinho foi a terra onde conheceu a esposa, onde assentou raízes, criou dois filhos e desenvolveu uma acção importante sobre gerações e gerações.

“ESTA CASA É NOSSA, ESTA CASA É VOSSA”

Por último e antes de uma pequena visita às instalações, Pinto Moreira deixou umas breves palavras: “esta casa, a partir de hoje devidamente equipada e com grande esforço financeiro da autarquia e todos nós contribuintes, esta casa é nossa, esta casa é vossa”. Por isso mesmo, o autarca pediu para que os espinhenses e não só a utilizem e façam bom proveito, mas que a preservem e estimem. O presidente da Câmara Municipal agradeceu ainda à família a oferta e a doação do cervo, do espólio de Marmelo e Silva, motivo de orgulho e honra para a autarquia.

Seguiu-se a visita, primeiro à Sala Sophia de Mello Breyner, dedicada às crianças e onde há um espaço para a hora do conto e para expressões plásticas. Do outro lado do jardim das oliveiras, a Sala Edgar Carneiro, para o público adulto e onde está reservada uma parte para as obras escritas por autores espinhenses. Para já, a Biblioteca vai estar aberta de Segunda a Sexta-feira, das 10h às 18h, estando previsto o alargamento para Sábado, quando todos os processos ainda pendentes da infraestrutura estiverem concluídas. **LM**

Utentes queixam-se da localização da paragem de autocarros

Idosa **atropelada** na Avenida 24



Uma idosa, natural de Paramos, foi colhida por um automóvel, na Avenida 24, junto à paragem de autocarros. O acidente aconteceu segunda-feira ao meio-dia. Utentes das carreiras lamentaram o ocorrido e criticaram a localização da paragem de autocarros.

Na segunda-feira por volta do meio-dia, uma senhora de 66 anos, residente em Paramos, foi atropelada por um automóvel. O acidente aconteceu na Avenida 24, na zona onde os autocarros param (sentido Sul-Norte). A idosa terá tentado atravessar a rua, passando pela frente dos autocarros estacionados, num local sem visibilidade para os condutores dos automóveis que seguem na via da esquerda, e foi atingida por um carro. Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a senhora foi cuspidada uns metros para a frente mas sofreu apenas ferimentos ligeiros, algumas escoriações. A vítima foi transportada para o Hospital

Santos Silva.

“ISTO ASSIM NÃO TEM JEITO!”

O acidente ocorreu num dos dias com mais afluência na paragem de autocarros, na Av. 24. Dia de Feira Semanal, ao meio-dia, muitas eram as pessoas que assistiram ao embate. “A senhora teve sorte que o carro não vinha muito lançado, senão teria ficado em pior estado”, contou uma das testemunhas do incidente. Deslocadas para a Av.24 depois de terem saído do anterior local (no parque de estacionamento à superfície, na Rua 23, entre a 20 e a 24), a paragem de autocarros tem sido criticada por todos, desde os utentes, aos operadores, chegando mesmo aos políticos. O certo é que ainda não se vislumbra nenhuma solução para uma paragem que só o é de nome: empanca o trânsito na Av.24, não têm abrigos para os utentes, entre outras falhas. Em entrevista ao MV, no início do mandato, Quirino de Jesus

assegurava ser intenção do actual executivo resolver de vez a provisória paragem. Enquanto não chega a solução, as queixas multiplicam-se. “O acidente de segunda-feira foi um acontecimento lamentável mas que já esteve para acontecer antes”, afirmou Rosa Castro Alves, moradora em Grijó. A utente da carreira da Av. 24 conta que “já não é a primeira vez que vejo pessoas a correr para apanhar o autocarro, sem olhar para ver se vêm carros ou não. Por sorte, só tem acontecido alguns sustos”. Castro Afonso, também de Grijó, foi directo ao assunto. “Mas você acha que isto como está é uma paragem que se apresenta? Isto assim não tem jeito!”. Para o entrevistado, não é só o factor de segurança: a comodidade do espaço também deixa muito a desejar. “Por sorte temos aqui uns toldos de umas lojas. Mas não chega nas horas de ponta. Espero que as pessoas responsáveis olhem melhor para este espaço”. **LM/NN**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
N.º 61526
30, 06, 2012

Utentes queixam-se da localização da paragem de autocarros

Idosa atropelada na Avenida 24

tor "foi sempre um homem de livros" e que era "um espinhense de coração", pois, embora nascido num moinho numa terra da Serra da Estrela, Espinho foi a terra onde conheceu a esposa, onde assentou raízes, criou dois filhos e desenvolveu uma acção importante sobre gerações e gerações.

"ESTA CASA É NOSSA, ESTA CASA É VOSSA"

Por último e antes de uma pequena visita

às instalações, Pinto Moreira deixou umas breves palavras: "esta casa, a partir de hoje devidamente equipada e com grande esforço financeiro da autarquia e todos nós contribuintes, esta casa é nossa, esta casa é vossa". Por isso mesmo, o autarca pediu para que os espinhenses e não só a utilizem e façam bom proveito, mas que a preservem e estimem. O presidente da Câmara Municipal agradeceu ainda à família a oferta e a doação do cervo, do espólio de Marmelo e Silva, motivo de orgulho e honra para a autarquia.

Seguiu-se a visita, primeiro à Sala Sophia de Mello Breyner, dedicada às crianças e onde há um espaço para a hora do conto e para expressões plásticas. Do outro lado do jardim das oliveiras, a Sala Edgar Carneiro, para o público adulto e onde está reservada uma parte para as obras escritas por autores espinhenses. Para já, a Biblioteca vai estar aberta de Segunda a Sexta-feira, das 10h às 18h, estando previsto o alargamento para Sábado, quando todos os processos ainda pendentes da infra-estrutura estiverem concluídas. LM



Uma idosa, natural de Paramos, foi colhida por um automóvel, na Avenida 24, junto à paragem de autocarros. O acidente aconteceu segunda-feira ao meio-dia. Utentes das carreiras lamentaram o ocorrido e criticaram a localização da paragem de autocarros.

Na segunda-feira por volta do meio-dia, uma senhora de 66 anos, residente em Paramos, foi atropelada por um automóvel. O acidente aconteceu na Avenida 24, na zona onde os autocarros param (sentido Sul-Norte). A idosa terá tentado atravessar a rua, passando pela frente dos autocarros estacionados, num local sem visibilidade para os condutores dos automóveis que seguem na via da esquerda, e foi atingida por um carro. Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a senhora foi cuspidada uns metros para a frente mas sofreu apenas ferimentos ligeiros, algumas escoriações. A vítima foi transportada para o Hospital

Santos Silva.

"ISTO ASSIM NÃO TEM JEITO!"

O acidente ocorreu num dos dias com mais afluência na paragem de autocarros, na Av. 24. Dia de Feira Semanal, ao meio-dia, muitas eram as pessoas que assistiram ao embate. "A senhora teve sorte que o carro não vinha muito lançado, senão teria ficado em pior estado", contou uma das testemunhas do incidente. Deslocadas para a Av.24 depois de terem saído do anterior local (no parque de estacionamento à superfície, na Rua 23, entre a 20 e a 24), a paragem de autocarros tem sido criticada por todos, desde os utentes, aos operadores, chegando mesmo aos políticos. O certo é que ainda não se vislumbra nenhuma solução para uma paragem que só o é de nome: empanca o trânsito na Av.24, não têm abrigos para os utentes, entre outras falhas. Em entrevista ao MV, no início do mandato, Quirino de Jesus

assegurava ser intenção do actual executivo resolver de vez a provisória paragem. Enquanto não chega a solução, as queixas multiplicam-se. "O acidente de segunda-feira foi um acontecimento lamentável mas que já esteve para acontecer antes", afirmou Rosa Castro Alves, moradora em Grijó. A utente da carreira da Av. 24 conta que "já não é a primeira vez que vejo pessoas a correr para apanhar o autocarro, sem olhar para ver se vêm carros ou não. Por sorte, só tem acontecido alguns sustos". Castro Afonso, também de Grijó, foi directo ao assunto. "Mas você acha que isto como está é uma paragem que se apresenta? Isto assim não tem jeito!". Para o entrevistado, não é só o factor de segurança: a comodidade do espaço também deixa muito a desejar. "Por sorte temos aqui uns toldos de umas lojas. Mas não chega nas horas de ponta. Espero que as pessoas responsáveis olhem melhor para este espaço". LM/NN

7

Maré de Notícias

Cinco em cinco, melhor não podia ser. Espinho volta a ter Bandeiras Azuis na costa e, à semelhança do ano passado, as galardoadas são: Frente Azul, Baía, Rua 37, Praia de Silvalde e Praia de Paramos



Maré Viva online

todas as terças-feiras, nas bancas

INÍCIO

NA HORA

SECCOES

MULTIMEDIA

search...



RSS Feed

NOTÍCIAS RECENTES

- Sem tecto e sem norte**
in Na Hora 2
at Fevereiro 27th, 2011
- Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.**
in Na Hora
at Fevereiro 27th, 2011
- Inaugurado relvado de Cassufas**
in Na Hora
at Fevereiro 26th, 2011
- Um pavilhão que vivia de tempo emprestado**
in Maré Desportiva
at Fevereiro 24th, 2011
- O crepúsculo da La Bombonera**
in Multimedia. Voleibol
at Fevereiro 23rd, 2011

EM DESTAQUE



NA HORA NA HORA 2 MARÉ DE NOTÍCIAS

Ter o ouro e entregá-lo ao bandido.

by MV
Ivan Santos, com a bola, assiste Horácio no gol. O Sp. Espinho foi a Gondomar e veio de lá com um empate. E pode dar graças a Pedro Miguel por isso. Depois de uma primeira parte de excelente nível.

MARÉ DE NOTÍCIAS



Terreno em Silvalde é stickada decisiva para o hóquei em

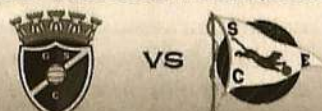


Construção do Centro Hospitalar origina troca de palavras
Nos últimos dias, a construção do novo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho tem originado diversas...
BY MV ON 23 DE FEVEREIRO DE 2011 12:16



Cruz Vermelha de Espinho com serviço de calista
Edite Pais é a responsável pelo serviço A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a alargar...

FILIGRANA É O NOME DO NOSSO FUTEBOL



GONDOMAS SC - SP, ESPINHO
27 DE FEVEREIRO, DOMINGO, 15H
EM DIRECTO
AQUI

NA INTERNET

Foi à abertura da Biblioteca José Marmelo e Silva? Não? Ainda não visitou o novo espaço cultural da cidade? Não tem mal, o MV, a partir de quarta-feira, vai ter ao dispor no site uma viagem virtual pela Biblioteca.

E acompanhe as últimas notícias do concelho em:

<http://mareviva.net>
(assim mesmo, sem www)

13

Maré Desportiva

Mais um enorme resultado do nadador espinhense, Carlos Rocha. No campeonato de Verão de Nataçao Adaptado, o atleta tigre conseguiu sagrar-se vice-campeão nas modalidades 50m Livres e 100m Costas, e terminar 400m Livres em terceiro.



De tijolo colorido em tijolo colorido, fizeram as crianças o Dragão



Aí está a primeira "obra" do Projecto Construir, associação de intervenção social criada pelo espinhense Romão Santos: o Estádio do Dragão em peças LEGO, construído pelas crianças do Instituto Português Oncológico (IPO) do Porto, está desde domingo passado em exposição no verdadeiro 'Dragão'. Para trás, fica o trabalho de quase sete dezenas de pessoas, entre crianças e voluntários, e um estádio que é mais que a soma das suas peças: é um produto de amizade e dedicação.

"Olha eu na televisão!", exclamou Priscila, ao ver-se na reportagem que a TVI tinha transmitido sobre o Projecto Construir. A alegria da menina de 9 anos, natural de Santa Maria da Feira, contrastava com a timidez com que ia respondendo às perguntas do MV. Priscila foi uma das cerca de 70 pessoas, entre crianças e voluntários, que ajudaram a construir o Estádio do Dragão em peças LEGO. Uma 'obra de

engenharia' que demorou nove meses e que envolveu 180 mil peças. Ao todo, a miniatura da casa do Futebol Clube do Porto mede 3,15 metros por 3,10, tornando-se assim a maior construção LEGO alguma vez feita em Portugal.

Mesmo envergonhada, Priscila não consegue esconder a felicidade com que trabalhou na construção. "As partes que mais gostei foi fazer os caixotes do lixo e do metro (risos). Deu muito trabalho, mas foi muito giro". Adepta do FêCêPê, a menina de Santa Maria da Feira era uma das que mais entusiasmo mostrava de por "as mãos às obras". "Quando chegava a hora, ela não parava de perguntar se os outros meninos já lá estavam, porque ela queria ir logo para a sala de construção", confessa a mãe. Infelizmente, o horário de uma consulta no IPO não permitiu a pequena Priscila ver a estreia da sua obra no verdadeiro Estádio de Dragão, no domingo passado.

EXPERIÊNCIA "MARCANTE"

Quando fomos falar com um dos voluntários que acompanhou de perto a construção do 'Dragão', a primeira

palavra que ouvimos foi "marcante". Para um estreante na área do voluntariado, Miguel Oliveira, espinhense, os primeiros tempos foram de receio, "pois fizemos umas formações anteriormente mas nunca vivi de perto a doença e o dia-a-dia do doente". No entanto, o contacto com as crianças correu naturalmente. Para o engenheiro de 29 anos, esta iniciativa do Projecto Construir trouxe "dinamismo" à ala de Pediatria do IPO.

Voluntário desde o primeiro minuto - "estive na primeira segunda-feira até ao domingo em que levamos a peça para o Estádio do Dragão" - as memórias de Miguel Oliveira da obra são muitas. De todas, escolheu a seguinte: "Queríamos testar a cobertura que tem uns 2.40m um dos lados e estávamos a segurar nela com muito cuidado e esforço pois é frágil. Ao levá-la, muito devagar, para sala onde estava o estádio, uma peça ou outra ia caindo mas nada de grave. Tínhamos agora que fazer o árdua tarefa de virar a cobertura 180 graus...ao iniciar a rotação como devem já estar a imaginar o que aconteceu...partiu-se toda!". **NN**

"Ajudou muito a superar os primeiros dias de internamento"

O mentor do projecto, Romão Santos, destacou o aspecto anímico entusiástico que a construção do Estádio do Dragão teve nas crianças hospitalizadas no IPO.

Nove meses depois, é um alívio o estádio estar completo? Que balanço fazes?

Se por um lado é um alívio enorme ver a obra feita (e sem cair) ao fim de tantos meses de trabalho, o dia seguinte vai custar mais, pois a rotina de construção diária vai-se perder. O balanço é amplamente positivo, sobretudo pelas amizades que foram criadas com as crianças e a reacção ao modelo final.

Qual foi o aspecto mais positivo deste projecto?

Não sendo a Projecto Construir uma instituição médica, a nossa principal preocupação é o estado anímico dos crianças. Se um problema frequente que surge nos internamentos é o do tédio, creio que contribuímos de forma muito positiva para o atenuar. De igual forma, o projecto revelou-se como uma forma muito eficaz de "ambientação" de novas crianças ao IPO. Acabávamos sempre por falar muito ao mesmo tempo que construíamos e isso, creio eu, ajudou muito a superar os primeiros dias de internamento de algumas das crianças, em que a nova realidade lhes causa grande desconforto.

Há algum momento que marcou-te em particular?

Foi muito giro ver a reacção das crianças de cada vez que era atingido um marco na construção, por exemplo, quando se terminou o relvado, ou a totalidade do 1º anel, ou quando foram colocados figurinhas lego como adeptos em torno do estádio. Mas os momentos que mais irão marcar serão certamente o falecimento de algumas das crianças e o relação que os nossos voluntários criaram e mantêm com muitas das crianças envolvidas. **NN**

Saber Saramago

Eça de Queirós. Fernando Pessoa. E José Saramago. O único português galardoado com o Nobel da Literatura entrou, na passada sexta-feira, para a distinta galeria de escritores lusitanos alvos de um serão na Domingos Capela. E, conhecendo-se como se conhece a qualidade dos trabalhos deste agrupamento, o resultado final não desiludiu.

O livro "O Memorial do Convento", que conta a história de amor entre Blimunda e Baltasar, com a construção do Convento de Mafra como pano de fundo, foi a única obra portuguesa a receber o mais alto prémio da literatura: o Nobel. E por essa ter sido a obra maior do recentemente falecido José Saramago, foi também uma das obras que mereceu mais destaque no serão cultural da Domingos Capela.

Trajados a rigor, tal e qual no século XVIII, ano da acção no livro, os alunos e docentes alinharam na representação fidedigna. Nem António Sá, o novo director do agrupamento, se fez rogado em participar.



Sob o olhar atento da antiga directora, Maria Adelina, o serão foi ainda às outras obras de Saramago, passando, inclusivé, por Lanzarote, terra que o escritor escolheu para viver e onde viria a falecer.

Participaram todos os alunos do Agrupamento, desde a pré até à secundária. Houve, poesia, música, dança e teatro, como de habitual. E também houve muita dedicação e empenho, da parte de todos que participaram. E que venho o próximo ano, que estes serões valiam a pena. **NN**

Entrega de estandarte a unidade que vai para o Líbano foi ponto alto

Regimento celebrou **35 anos** de existência



"35 anos de dedicação e entrega" foram as palavras do comandante do Regimento de Engenharia n.º 3, Jorge Caetano, na abertura da celebração do aniversário daquele membro do exército português, instalado em Paramos.

Sob o lema "não menos nos engenhos que na espada", a cerimónia decorreu dentro da normalidade, tendo ainda servido para entregar o estandarte nacional à unidade de engenharia 10, que vai partir em breve para uma missão no Líbano. Tomando da palavra, o Major-General Antunes Calçada, destacaria as dificuldades que a unidade iria encontrar, "numa zona do globo especialmente conturbada".

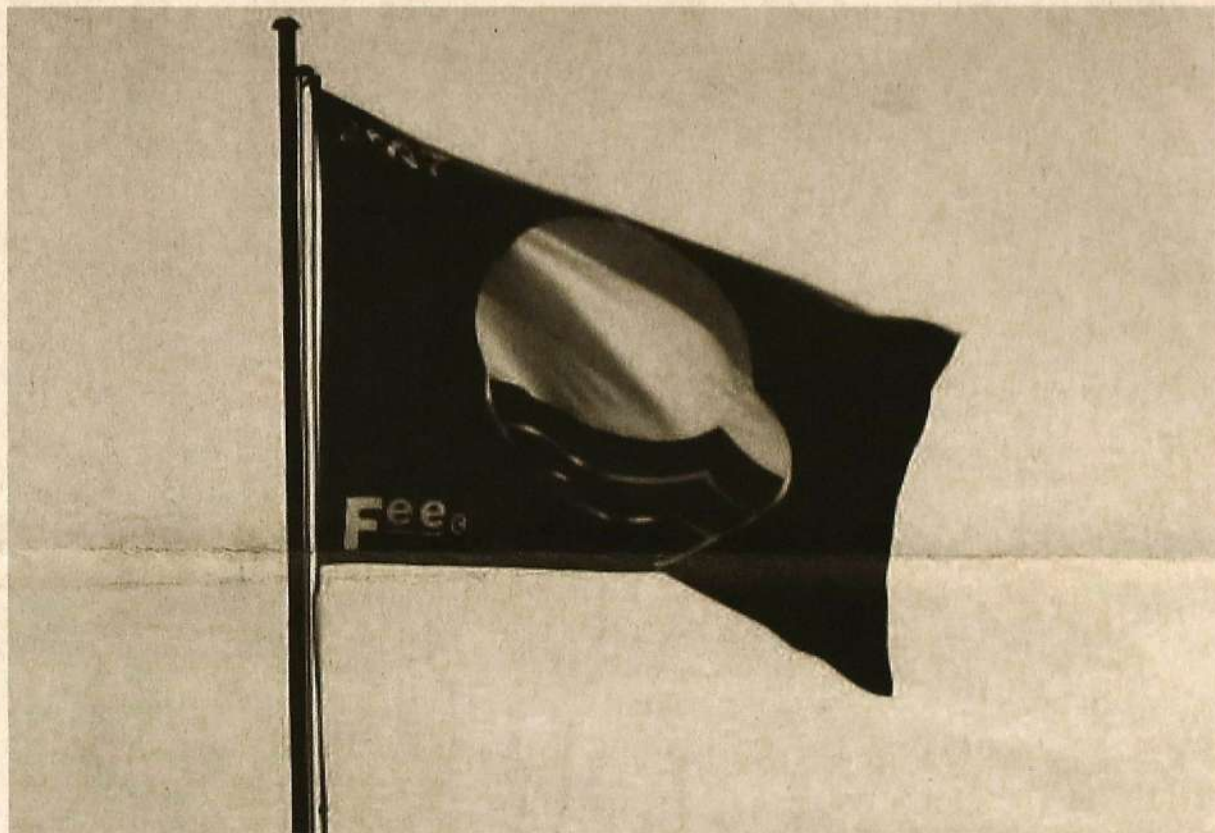
O momento de crise não foi esquecido no discurso, tendo o Major-General mostrado confiança no Exército, para estar à altura de um momento complicado da Nação. **NN**

Espinho repete o pleno: cinco praias com Bandeira Azul

Falar em Bandeira Azul é falar em qualidade ambiental, segurança, bem-estar e infra-estruturas de apoio adequadas aos banhistas. Este ano, cinco praias do concelho – três em Espinho, mais duas em Silvalde e Paramos – foram premiadas com esta distinção, sinónimo de um bom local para se estar.

Na passada quinta-feira, a cerca de um mês para o arranque de mais uma época balnear, foram tornadas públicas quais as praias (marítimas ou fluviais) que, este verão, têm Bandeira Azul. A distinção, atribuída anualmente pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), premeia as praias que reúnem um conjunto de requisitos relacionados com qualidade ambiental, segurança, bem-estar e infra-estruturas de apoio... No fundo, ter Bandeira Azul durante toda a época balnear é sinónimo de garantia de qualidade para os banhistas.

Este ano, cinco praias no concelho de Espinho vão poder ostentar essa distinção. Só na cidade de Espinho, destino balnear escolhido diariamente por milhares de pessoas (sejam locais



ou de concelhos vizinhos), são três as praias premiadas: Frente Azul, Baía e junto à Rua 37 (mais para sul, perto da zona onde sai a rede).

Já fora da cidade, Silvalde e Paramos foram também premiadas com a Bandeira Azul. Afastadas (principalmente no caso de Silvalde) da grande área urbana de Espinho, estas praias reúnem todas as condições necessárias, em

termos de qualidade, segurança e infra-estruturas de apoio, para que os banhistas que as escolham para uns bons momentos à beira-mar possam usufruir da melhor maneira.

SAFETYNOTOR JÁ TEM SITE

Também recentemente, a SAFETYNOTOR – Associação de Socorro e Apoio Marítimo apostou na In-

ternet, através da inauguração do seu site: <http://www.safetynor.com/index.php>.

Recorde-se que a SAFETYNOTOR foi criada com o intuito de coordenar e rentabilizar meios humanos e materiais, ao nível da segurança das praias de Espinho, numa fase inicial. O projecto pretende alargar a sua área de intervenção a todo o concelho e, posteriormente, Gaia e Ovar. **LM**

Treino para o época balnear

BVE presentes em Jornadas Técnicas de Mergulho

No passado fim-de-semana, o Departamento Aquático dos Bombeiros Voluntários de Espinho esteve presente em mais umas jornadas técnicas de mergulho.

No sábado, realizaram-se várias palestras com oradores que englobaram a área do socorro no meio aquático: Marinha Portuguesa (oficiais, sargentos, e mergulhadores da Armada Portuguesa); Inem (Socorro

Pré Hospitalar do Mergulhador Acidentado); Unidade Medicina Hiperbárica Dr. Óscar Camacho; Escola Nacional Bombeiros (Nova legislação ao curso condutores embarcação de socorro); Instituto de Medicina Legal (Professor Dr. Duarte Nuno); Bombeiros de Salamanca (Resgate e socorro mergulhador acidentado em Espanha) e US Navy Oficial Diver, dos Estados Unidos da América.

Já no domingo, passou-se à prática com a realização de mergulho na Barragem Várzea de Calde. A iniciativa envolveu 60 mergulhadores bombeiros de várias corporações do país. Antes da conclusão dos trabalhos, houve ainda tempo para a demonstração dos helicópteros da Força Aérea Portuguesa e da Autoridade Nacional da Protecção Civil no resgate a náufragos. **LM**

Rua 14



Qual vêm

Ou o

Casas devolutas em Espinho? É mato. Não sabemos bem ao certo quantas haverá – mas um dia ainda faremos essa contagem – nem interessa para o caso. Aqui pegamos nos casos mais críticos. Casas tão devolutas, tão devolutas que estão a cair aos pedaços. Esqueletos abandonados por todos nós que teimam em ser enterrados. Por último, ainda damos algumas boas notícias.

É difícil escolher por onde começar. Talvez por aquele que mais nos dói: as ruínas do “Nosso Café”, mítico edifício, local de reuniões e tertúlias, onde a primeira televisão em Espinho estava localizada. Hoje, a fachada vai mantendo-se, mais ou menos. Nas costas, o ce-

Rua 9 com a 66





Qualquer dia, as casas vêm mesmo abaixo.

Ou o que resta delas

Casas devolutas em Espinho? É mato. Não sabemos bem ao certo quantas haverá – mas um dia ainda faremos essa contagem – nem interessa para o caso. Aqui pegamos nos casos mais críticos. Casas tão devolutas, tão devolutas que estão a cair aos pedaços. Esqueletos abandonados por todos nós que teimam em ser enterrados. Por último, ainda damos algumas boas notícias.

É difícil escolher por onde começar. Talvez por aquele que mais nos dói: as ruínas do "Nosso Café", mítico edifício, local de reuniões e tertúlias, onde a primeira televisão em Espinho estava localizada. Hoje, a fachada vai mantendo-se, mais ou menos. Nas costas, o ce-

nário é típico "Sarajevo 1992": um prédio esventrado, com as tripas de fora. E tudo isto na zona mais nobre da cidade. Belo cartaz de visita, não é?

Mas este é suprasumo dos edifícios em risco de desabamento: outros há que não partilham do reconhecimento urbanístico. Como o prédio no cruzamento da Rua 9 com a 66. Já há alguns meses enfaixado entre fitas camarárias, para prevenir qualquer infortúnio, o prédio acabou por ir abaixo, ficando erguido somente as paredes do rés-do-chão e uma chaminé solitária. Subindo a 9, um pouco mais acima, entre a Rua 7 e a 18, mais um belo exemplo. Parte do edifício, principalmente o situado na rua ímpar, ruiu definitivamente, ficando a construção maior ainda a soçobrar, por entres vidros quebrados.

Ainda em Espinho, mais dois exemplos: um que fraquejou com os ventos fortes que açotaram Espinho nos primeiros meses de 2011; o segundo, apenas não aguentou o peso dos tempos. O primeiro fica na Rua 14, entalado entre a 19 e a 21, e quem lá passar pode apreciar a bela instalação sanitária; o



Rua 29 com a 4



Rua dos Taneiros

último queda-se pelo cruzamento das Ruas 4 e 29.

Saltando para as freguesias, porque também as há fora do centro urbano, paramos em...Paramos. Na Rua dos Taneiros com a Rua da Lomba, um verdadeiro complexo de prédios a ruir: são, pelas nossas contas, três habitações em mau estado. Em péssimo estado. Admirá-nos como é que ainda se pode catalogar aquilo de estado.

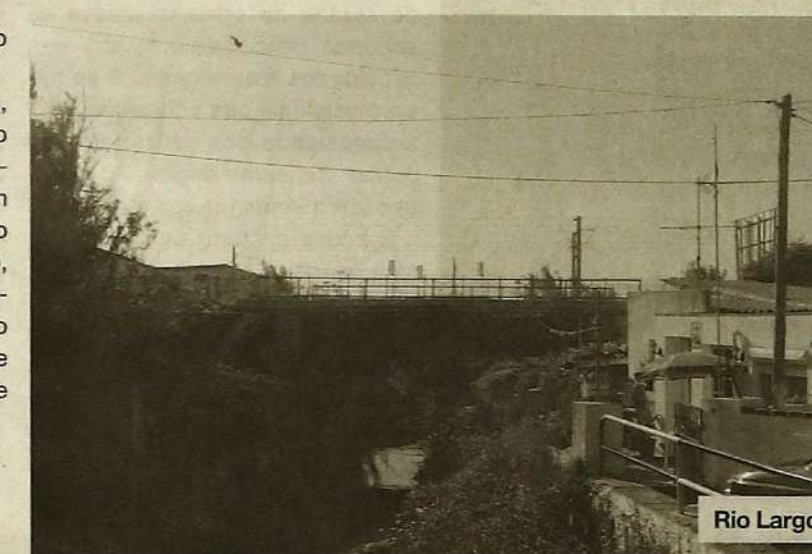
PONTES SOBRE AS RIBEIRAS DE ESPINHO

Das habitações em ruína, passamos para outros dois assuntos. O primeiro, um ponto positivo. Depois de ter chegado às primeiras páginas de vários jornais e sites e blogues cá da terra, a ponte metálica sobre o Rio Largo vai finalmente ser substituída por uma definitiva.

Só esperamos que aquele troço da prolongada Rua 8 não tenha o mesmo destino que outra ponte sobre um rio, mais para sul. De tanto esperar por uma resolução – já vão quantos anos, mesmo? – até o pobre sinal de trânsito que acautelava os condutores sucumbiu ao peso da demora e tombou. NN



Rua da Lomba



Rio Largo



Rua 20, junto à Ribeira de Silvalde



Quem quer dia, as casas mesmo abaixo.

que resta delas



Rua 7 com a 18

nário é típico "Sarajevo 1992": um prédio esventrado, com as tripas de fora. E tudo isto na zona mais nobre da cidade. Belo cartaz de visita, não é?

Mas este é suprasumo dos edifícios em risco de desabamento: outros há que não partilham do reconhecimento urbanístico. Como o prédio no cruzamento da Rua 9 com a 66. Já há alguns meses enfaixado entre fitas camarárias, para prevenir qualquer infortúnio, o prédio acabou por ir abaixo, ficando erguido somente as paredes do rés-do-chão e uma chaminé solitária. Subindo a 9, um pouco mais acima, entre a Rua 7 e a 18, mais um belo exemplo. Parte do edifício, principalmente o situado na rua ímpar, ruiu definitivamente, ficando a construção maior ainda a soçobrar, por entres vidros quebrados.

Ainda em Espinho, mais dois exemplos: um que fraquejou com os ventos fortes que açoitaram Espinho nos primeiro mês de 2011; o segundo, apenas não aguentou o peso dos tempos. O primeiro fica na Rua 14, entalado entre a 19 e 21, e quem lá passar pode apreciar a bela instalação sanitária; o



Rua 29 com a 4



Rua dos Tanoeiros

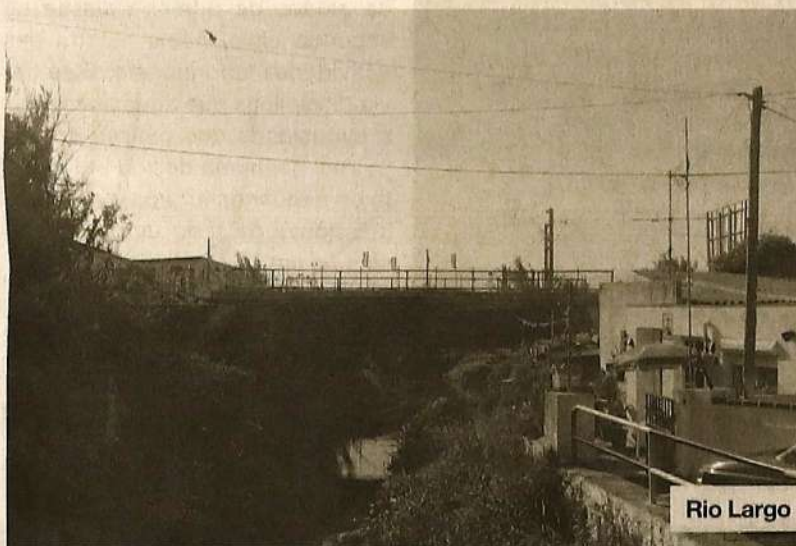
último queda-se pelo cruzamento das Ruas 4 e 29.

Saltando para as freguesias, porque também as há fora do centro urbano, paramos em...Paramos. Na Rua dos Tanoeiros com a Rua da Lomba, um verdadeiro complexo de prédios a ruir: são, pelas nossas contas, três habitações em mau estado. Em péssimo estado. Admirá-nos como é que ainda se pode catalogar aquilo de estado.

PONTES SOBRE AS RIBEIRAS DE ESPINHO

Das habitações em ruína, passamos para outros dois assuntos. O primeiro, um ponto positivo. Depois de ter chegado às primeiras páginas de vários jornais e sites e blogs cá da terra, a ponte metálica sobre o Rio Largo vai finalmente ser substituída por uma definitiva.

Só esperamos que aquele troço da prolongada Rua 8 não tenha o mesmo destino que outra ponte sobre um rio, mais para sul. De tanto esperar por uma resolução - já vão quantos anos, mesmo? - até o pobre sinal de trânsito que acautelava os condutores sucumbiu ao peso da demora e tombou. NN



Rio Largo



Rua da Lomba



Rua 20, junto à Ribeira de Silvalde

Centro Social de Paramos

Caminhar em família

No domingo, o Centro Social de Paramos leva a cabo a V Caminhada em Família. A iniciativa começa às 10h00, no edifício sede da instituição e termina seis quilómetros depois, já em Espinho, na Praia da Baía. Está garantido transporte de regresso a Paramos. Ainda antes da caminhada e para aquecer os músculos, está prevista uma aula de ginástica às 09h00. As inscrições podem ser feitas através do telefone 227330870. A caminhada destina-se à comunidade em geral, mais particularmente às freguesias limítrofes a Paramos. O objectivo da acção passa por enaltecer o papel da família, promovendo o convívio entre famílias e incentivando a prática de exercício físico. **LM**

Nos Bombeiros de Espinho

Baile para angariação de fundos

Esta sexta-feira, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho organiza um baile para angariação de fundos.

A iniciativa, intitulada "O Baile dos Bombeiros", realiza-se no quartel da corporação, a partir das 21h00.

A animação estará a cargo de Né Vasco e haverá comes e bebes. Os bilhetes custam dez euros cada e podem ser adquiridos na secretaria da associação. **LM**

Actividades laboratoriais na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira



É a ciência, crianças!

"Que planeta é este? Teee-eeerrra!", gritaram uns quantos alunos à pergunta da professora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, escola que recebeu no sábado de tarde uma centena de alunos da primeira classe ao segundo ciclo, numa mostra das actividades laboratoriais. E se havia disciplinas que aguçavam mais a curiosidade dos petizes do que outras, nenhuma deixou indiferente os pequenos futuros cientistas.

E houve de tudo um pouco: física, química, biologia, geologia, entre outras disciplinas. Em cada sala do novíssimo Pavilhão 2, uma série de actividades para dar a conhecer de uma forma mais descontraída o que faz cada ramo da ciência.

João, de sete anos, não sabe bem se quer ser cientista: "Eu queria mesmo ser futebolista, mas ainda sou muito novo para pensar nisso". Enquanto decide se vai dedicar o tempo à bola ou a outras coisas, o rapaz olha ávidamente para uma experiência de uma aluna de Química. A aluna da Manuel Laranjeira molha um lenço de papel em água, depois em álcool e, antes de pega fogo ao lenço, pergunta à jovem plateia se acham que vai queimar. "Claro, tem álcool!", dizem quase em unísono. Mas, surpresa das surpresas, o lenço pega fogo mas não queima. "Fogo, nunca tinha visto nada assim", atira uma menina de cabelo alourado. A operação de charme foi um sucesso.

FEIRA DAS PROFISSÕES

Na quarta-feira transacta, o polyvalente da Manuel Laranjeira foi palco de uma mini-feira de profissões. Vários profissionais ligados a várias áreas, desde a medicina ao design, da psicologia, ao direito, passando ainda pelo jornalismo, onde o orador era o director do MV, foram recebendo alunos que iam saciando a fome por perguntas.

Entre as mais habituais, surgiam a saída dos cursos, aspectos importantes para desenvolver a profissão e, até, se era bem remunerado. Uma boa forma encontrada pelos docentes do 'Liceu' para mostrar o mercado de trabalho aos estudantes. **NN**

Pub

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó - MultiOpticas
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido
e gasta menos
dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

MV
Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Uma história entre mulheres, mas que não esquece os homens

Coube ao grupo Giselle de Pés Descalços, constituído por jovens bailarinas e alunas da Escola de Bailado Giselle, encerrar o oitavo ciclo de espectáculos do Tucatúla - Um Festival. No domingo passado, o Centro Multimeios encheu-se para assistir à peça (Wo)Men, uma criação de Margarida Ferreira.

No passado domingo à tarde, houve lotação esgotada no Centro Multimeios para assistir a mais um espectáculo do Tucatúla - Um Festival. Desta vez, o palco estava reservado para as bailarinas do grupo Giselle de Pés Descalços e para o seu trabalho, intitulado (Wo)Men.

Pelo nome, facilmente se depreende tratar de um enredo que engloba mulheres e homens, que envolve histórias de elas só, de elas com eles ou mesmo de elas sobre eles... Mas como passar da concepção, da autoria de Margarida Ferreira, para a dança propriamente dita? Nada melhor do que a noite e de uma saída só entre amigas para começar a delinear essa história.

O espectáculo começa com uma bailarina apenas no palco. Bem arranjada, de salto alto, a jovem espera por alguém. Olha para as unhas, arranja o cabelo e ninguém chega. Como o ditado bem o diz, quem espera, desespera e o mesmo aconteceu à rapariga...



Até que se começam a ouvir vozes e, de um momento para o outro, o palco se enche de jovens, igualmente arranjadas para sair à noite, e que demonstram o seu entusiasmo e alegria ao encontrarem a amiga.

Por fim, as dez raparigas estão no palco, prontas para mais uma noite entre amigas. Verificam as unhas, a maquilhagem e o cabelo e lá vão elas dançar. No final da noite, umas saem muito cansadas, a queixarem-se de dores

nas costas e nos pés, enquanto outras continuam todas entusiasmadas. E daí parte o mote para as apresentações, quer a solo quer em grupo.

(Wo)Men, um espectáculo de dança contemporânea, acompanhada por temas lentos ou bem mais mexidos, com uma coreografia fluida e romântica em determinados momentos ou com um cariz mais sensual e movimentos bem demarcados noutras partes. Afinal, tratava-se apenas de uma noite entre amigas, onde tudo pode acontecer.

As dez bailarinas do Giselle de Pés Descalços e a coreógrafa Margarida Ferreira mereceram uma prolongada salva de palmas no final do espectáculo. **NN**

Próximos especáculos

Pulsão

Ballet | Grupo Quetzal
13 Maio | 21h30 | 2€
Centro Multimeios

Jude Blue eyes

Música
14 Maio | 21h30 | 2€
Auditório da JF de Espinho

BUMP

Música
14 Maio | 21h30 | 2€
Centro Multimeios

Pub

Café e Confeitaria
PALMEIRA

Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 22731 3030 - 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha do mar** MARISQUEIRA CAFÉ

Gerido por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Maré de Cinema



TROPA DE ELITE 2: O INIMIGO AGORA É OUTRO

Em 2007, 'Tropa de Elite' tornou-se um fenómeno no Brasil não só por ter ido parar à Internet muitos meses antes da sua estreia, mas também pelo retrato negro, duro e realista do combate ao tráfico de drogas. Sem se limitar a repetir a história do filme original, Tropa de Elite 2 adiciona novas camadas a um problema complexo e sem resolução fácil: situado vários anos após os eventos já conhecidos, Nascimento é agora Coronel e comanda uma missão fracassada do BOPE; fracasso esse agravado pelas acções do activista político de esquerda, Fraga, que desaprova os métodos da polícia de intervenção do Rio de Janeiro. Nascimento é destacado para um cargo superior (para retrair a opinião pública que o idolatra) e Mathias, o seu antigo aprendiz, é tido como bode expiatório do insucesso da operação. Quando milícias formadas pela Polícia Municipal começam a extorquir os moradores das favelas do Rio, organizando campos de votos para deputados sedentos de poder, Nascimento vê-se diante de um adversário com o qual não sabe lidar: a política. O argumento provocante e intrincado de Bráulio Mantovani traça uma vasta rede de ligações entre política, comunicação social, polícia e crime organizado, acertando em todos os alvos que mira — e, apesar do ritmo mais lento que o filme anterior, 'Tropa de Elite 2' nunca deixa de ser intenso e denso. A discussão é lançada com um desfecho mais esperançoso do que seria de supor, ainda que não deixe de soar polémico, num ataque cerrado não ao sistema político em si, mas sim aos seus representantes. Uma mensagem cuja relevância não se limita apenas ao Brasil.

Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

12 a 18 de Mai.
Sessões: 16h30 e 22h00

**Tropa de Elite 2:
O Inimigo Agora é Outro**



Foto FILIPE COUTO

Maestro dá penúltimo concerto no Multimeios

Aproxima-se do fim das vindas do Maestro António Vitorino d'Almeida a Espinho. O foyer do Centro Multimeios acolheu, pela quinta e penúltima vez a verve do maestro, desta vez acompanhada pela pianista Madalena Garcia Reis.

De novo com sala cheia, com espectadores atentos não só à

música que emanava do piano mas também às histórias que o Maestro ia partilhando, pode dizer-se que foi mais um café (des) concerto que esteve à altura dos pergaminhos. Mesmo a terminar, ambos os pianistas juntaram-se para uma peça a quatro mãos, que deliciou os presentes.

A visitar o conelho todas as

primeiras quintas-feiras de cada mês, desde Janeiro, o Maestro Vitorino d'Almeida vai terminar a ronda de concertos no próximo mês, no dia 2 de Junho, pelas 21h45. Um evento a não perder, quanto mais não seja por ser o último do género. **NN**

Centenário

Orfeão no Convento de Cristo

O Orfeão de Espinho visitou a cidade de Tomar, no passado sábado, tendo participado no 6.º Encontro de Coros Adultos. Juntamente com o grupo espinhense, actuaram o Coro de Pais do Conservatório de Música do Porto e o Coro Adulto da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais. Os concertos decorreram no Convento de Cristo e o Orfeão encerrou a sua actuação com a já habitual canção, a Vareira, que foi extremamente bem recebida pela plateia. **NN**

Lua em Chamas

TPE com novo projecto

É a partir de uma obra do novelista mexicano Juan Rulfo, "Pedro Páramo", que o Teatro Popular de Espinho vai levar a cena a peça Lua em Chamas. A estreia está marcada para o dia 28 de Maio, pelas 21h30, no Auditório da Cooperativa Nascente, inserido no festival Tucátulá., repetindo-se no Domingo, pelas 17h, e no fim-de-semana seguinte, sexta-feira e sábado, ambos pelas 21h30. É o regresso à actividade do mais antigo grupo teatral da cidade. **NN**

Doo-Bop

Fim-de-semana de música espinhense

O Doo Bop Bar volta às apostas musicais já este fim-de-semana. Na sexta-feira, e depois do sucesso do seu primeiro e único (até ao momento) concerto no bar espinhense, os Judy Blue Eyes estão de volta para uma noite de boa música. No sábado, mais um regresso ao Doo Bop com os dj's Hit the Panic. **LM**

Carlos Rocha, vice-campeão nacional

Está a ser uma época de estreia de sonho para o nadador espinhense. Carlos Rocha somou dois segundos e um terceiro lugar no campeonato deste fim-de-semana, um mês depois de ter conquistado o a prata no Campeonato de Primavera de Natação Adaptada.



Este fim-de-semana, Carlos Rocha, nadador do Sporting Clube de Espinho, esteve em alta no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, que decorreu no complexo Olímpico de Piscinas de Rio Maior.

No domingo, o atleta espinhense ficou em segundo lugar nas provas de 50m livres e 100m costas, sagrando-se, assim, vice-campeão nacional. Já no sábado, Carlos Rocha terminou os 400m livres em terceiro lugar e os 100m livres na quarta posição.

O Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada foi organizado pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (ANDDEMOT), com o apoio da Federação de Desporto para Deficientes. Es-

tiveram presentes 60 nadadores em representação de 18 clubes de todo o país. Este Campeonato foi aberto a todas as áreas de deficiência, sendo um evento sancionado por IPC-International Paralympic Committee, será a primeira grande competição de avaliação para os atletas que integram o Projecto Paralímpico, que vão iniciar uma fase composta por vários momentos de aferição que os levará, entre 29 de Junho e 11 de Julho próximo, ao Campeonato da Europa, em Berlim (Alemanha).

NATAÇÃO SINCRONIZADA EM LEIRIA

No passado sábado, quatro atletas da natação sincronizada do S. C. Espinho participaram no IV Festival de Natação Sincronizada de Leiria, organizado pelo clube local A.D.C.R. Bairro dos Anjos. Cidália Cunha e Andreia Araújo apresentaram-se a solo, enquanto Ana Sofia Silva e Margarida Rocha protagonizaram um dueto.

Sendo um festival onde só a exibição contava (não havendo, assim, a avaliação do júri), as nadadoras espinhenses estiveram no seu melhor. Andreia Araújo e Cidália Cunha fizeram, cada uma, um solo na perfeição. Ana Sofia Silva e Margarida Rocha, em dueto, tiveram uma actuação imaculada que, certamente, lhes garantiria um lugar no pódio na categoria de Infantis numa outra qualquer prova do Campeonato Nacional. **LM/NN**



Hóquei em Patins | Ac. Espinho

Regresso às derrotas

Depois de três jogos sem conhecer o amargo sabor da derrota, a turma academista saiu derrota do pavilhão da Oliveirense por claros 5-2. Com este resultado, a Ac. Espinho desceu para a 10.º lugar, com 31 pontos, menos um que a equipa de Cascais, actual 9.º classificado, e menos três que o Valongo, próximo adversário. O campeonato só regressa dia 21 de Maio. Valongo (casa), Sp. Tomar (fora) e Cascais (casa) são as partidas que faltam para os mochos terminarem a época. **NN**

Hóquei em Campo | Ac. Espinho

A uma vitória do título de campeão regional

A equipa de sub-12 da Académica de Espinho realizou, este fim-de-semana, dois jogos a contar Campeonato Regional de Hóquei em Campo. Com o mesmo adversário, o Juventude de Lousada, os espinhenses não tiveram muita sorte, perdendo o primeiro embate e empatando o segundo. No sábado e debaixo de muita chuva, os atletas da Académica deslocaram-se à Lousada, onde perderam por 2-1. No domingo, e já em Santa Maria da Feira (conta como jogo em casa), os academistas conseguiram um empate a uma bola.

O próximo fim-de-semana é decisivo para os espinhenses. No domingo, dia 15, esta equipa de sub/12 volta a jogar para o Campeonato Regional, ainda com o Juventude de Lousada. Este jogo, que se realiza no sintético de Santa Maria de Lamas a partir das 10h30, vai decidir quem é o campeão regional, se a A.A.E ou a formação da Lousada. Quem ganhar o jogo, é o novo campeão.

Ainda antes da decisão do título, os academistas jogam sábado no Porto. **LM**



11 de Maio
Semana do Enterro (Aveiro)

Xutos e Pontapés

21h

Os Xutos e Pontapés são os cabeças de cartaz de mais uma noite (de muita farrá) da Semana do Enterro. Esta quarta-feira, o grupo sobe ao palco, no Estádio Municipal de Aveiro, prometendo animar os milhares de universitários aveirenses. Quarteto de Bolso e Johnwaynes também actuam nessa noite.

14 de Maio
Centro de Arte de Ovar

Joana Amendoeira

22h

A fadista portuguesa apresenta, em Ovar, o seu novo trabalho de originais, intitulado "Sétimo Fado". O concerto de Joana Amendoeira é para maiores de 6 anos e a entrada custa seis euros.

15 de Maio
Casa da Música, Porto

Steve Coleman and Five

22h

O Ciclo Jazz Galp está de volta à Casa da Música no domingo. Steve Coleman, saxofonista considerado por muitos como a figura mais influente do jazz desde Coltrane, sobe ao palco da Sala Suggia acompanhado pelos Five Elements. O álbum "Harvesting Semblances and Affinities" deverá estar em destaque neste concerto do grupo.

Farmácias

Terça-feira, 10 de Maio
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Quarta-feira, 11 de Maio
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 12 de Maio
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 13 de Maio
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 14 de Maio
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 15 de Maio
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 16 de Maio
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Terça-feira, 17 de Maio
Farmácia Teixeira (Espinho)
Avenida 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 10 de Maio
Céu limpo
Máxima: 24° Mínima: 11°

Quarta-feira, 11 de Maio
Céu limpo
Máxima: 25° Mínima: 15°

Quinta-feira, 12 de Maio
Aguaceiros
Máxima: 27° Mínima: 15°

Sexta-feira, 13 de Maio
Céu pouco nublado
Máxima: 27° Mínima: 17°

Sábado, 14 de Maio
Céu pouco nublado
Máxima: 25° Mínima: 15°

Domingo, 15 de Maio
Céu limpo
Máxima: 20° Mínima: 11°

Segunda-feira, 16 de Maio
Céu pouco nublado
Máxima: 17° Mínima: 9°

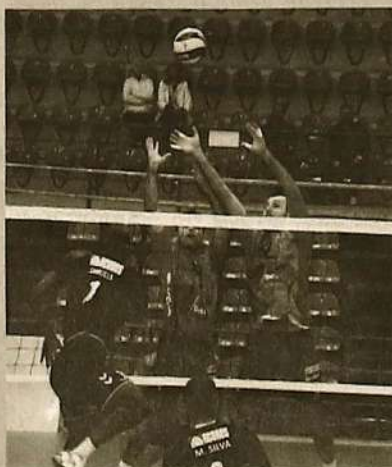
Terça-feira, 17 de Maio
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 9°

Espinho "entre aspas"

RTP

Feira de Espinho perdeu 50% dos clientes em menos de um ano.

Feirantes apontam o dedo às grandes superfícies e à crise.



Defesa de Espinho

Foi neste posto que o Diário de Aveiro encontrou Maria Fernanda e as suas companheiras de peregrinação. "Duas colegas vinham cheias de dores nas pernas e nos pés e tiveram de ser tratadas", relata esta peregrina de Espinho.

Maria Fernanda foi uma das cerca de 100 peregrinas que saiu de Espinho rumo à Fátima, para o 13 de Maio.

Notícias de Espinho

"Apesar de ser a única freguesia que dispõe dos terrenos para esse fim, mas as notícias que vão surgindo em relação aos centros escolares não são animadoras"

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, sobre os apoios camarários dados à freguesia.

SEMPRE.

Com a Biblioteca José Marmelo e Silva finalmente ao dispor da comunidade, fecha-se o ciclo de uma história longa, com traços rocambolescos. Não só os que envolveram a inauguração/abertura: isso já passou. A História tratará de dar a cada individualidade o julgamento que merece, não precisamos estar aqui em constantes recalcamientos.

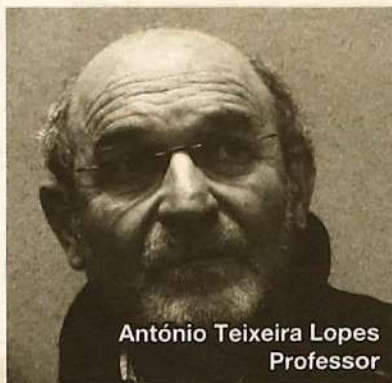
Mas, de facto, nos meus quase 27 anos, já vi a Biblioteca Municipal em, pelo menos, quatro espaços: Nosso Café, Primária em Anta, Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico e agora a casa devida. Já merecia, diga-se. E num edifício que cativa, luminoso que pode muito bem ser o centro cultural da cidade. Neste aspecto, os parabéns ao arquitecto Rui Lacerda pela obra idealizada.

Na conversa que mantive com o autor do projecto, retive um aspecto importante: a comunidade é que vai fazer a biblioteca, ou seja, o uso que será dado àquele edifício vai determinar a sua importância.

Ora, nesse aspecto, penso desadequado o horário que entrou, desde esta semana, em funcionamento. Se de segunda a sexta-feira é apenas temporário - a seu tempo, a biblioteca estará aberta ao sábado -, um espaço daqueles estar aberto das 10h às 18h é redutor. Porque veta, à partida, o acesso a um espaço cultural de excelência todas as pessoas que trabalhem num horário laboral normal. Mas ainda vamos no início. Esperemos, então. **Nuno Neves**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves **Redacção** André Laranjeira **Fotografia** Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro **Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares **Paginação** Nuno Neves **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



António Teixeira Lopes
Professor

**POLÍTICA
E TÉDIO**

Confesso que o risco de me deixar invadir pelo tédio me preocupa. Julgo que o facto se deve ao torpor político que invadiu o país depois da "ajuda da Tróica".

Sócrates, com um poder de antecipação notável, veio "esclarecer" os portugueses, que afinal o seu "PEC IV" era melhor que as medidas ditadas a Portugal pela "Tróica". E, por isso foi um "crime político" o que a oposição fez ao governo do PS e ao país quando o rejeitou. Por outras palavras, pretendeu e parece ter conseguido, que o odioso passasse integralmente para a responsabilidade da oposição. Corre já na comunicação social a ideia que a Esquerda (BE e PCP) coabitaram em "união de facto" com a Direita, quando votaram contra o PECIV, como já o tinham feito nos anteriores PECS, mas nestes casos quem se "conubiou" com a Direita foi o próprio PS...

A Direita (PSD e CDS) procura aliás com pouca eficácia, rebater a tese "socrática". Assim o PSD apresentou o seu sonho neoliberal e "purificador": menos Estado, melhor Estado!, que deve ser lido: a classe média e os trabalhadores por conta de outrem que paguem a crise! É o que parece poder inferir-se das arremetidas contra o Serviço Nacional de Saúde a Escola Pública e a Segurança Social (reformas, pensões, prestações sociais, aumento dos impostos, congelamento de salários etc.. Os comentadores políticos de serviço com raras e honrosas excepções põem a sua pena ao serviço do capital..., "entalados" com as dificuldades a que vão ser submetidos os portugueses, deslocam a discussão das próximas eleições a um combate entre duas personalidades (Sócrates/PS e Passos Coelho/PSD) ocultando outras personalidades e sobretudo outras políticas, de esquerda por exemplo! Desenvolvem um enredo tipo "telenovela mexicana". Depois de várias traições mútuas, pseudo rancores e pseudo zangas, os protagonistas

da história acabarão por juntar-se no altar para tudo ficar como dantes e o capital e a "Tróica" ficarem flizes para sempre! Os próximos episódios passam pela dramatização das sondagens e dos debates e pelos comentários dos comentadores do costume que também comem à mesa do orçamento...

Este "déjà vu" conduz ao tédio e ao torpor, ao desinteresse (não vale a pena lutar e votar)... Este tédio pode e deve ser combatido pelo povo português. Basta o povo decidir a atrever-se a votar noutra política e consequentemente a experimentá-la.

Trata-se de uma verdadeira política de esquerda que corrija os excessos, restabeleça a confiança na política e nos políticos e permita o desenvolvimento económico e social do país, transferindo os custos para os que mais engordam e ficam sempre fora das crises....

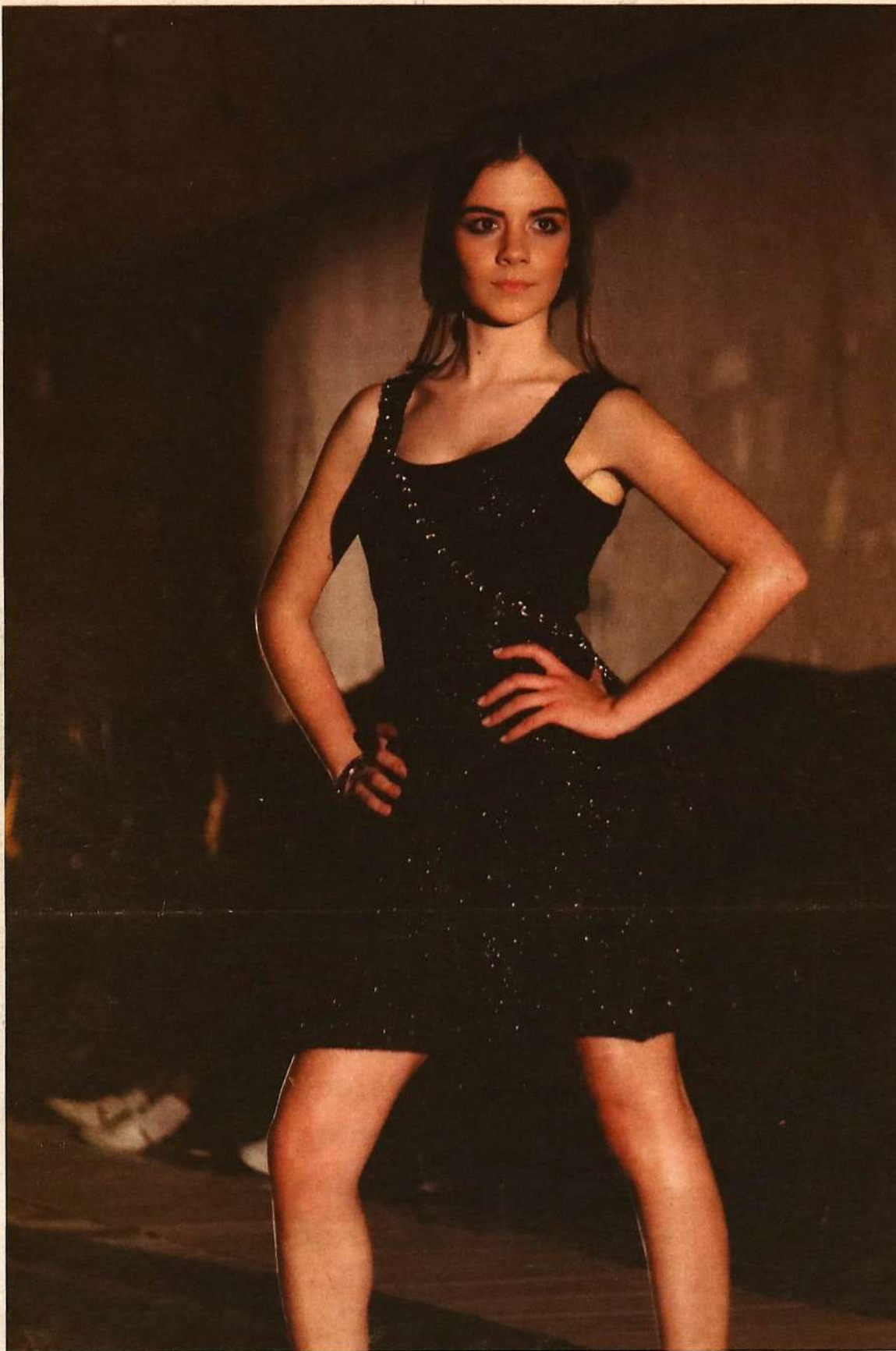
No passado dia sete do corrente foi posta à disposição do público a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Esta inauguração aproveitou e bem a comemoração do centenário do escritor. Nada melhor para uma biblioteca que o seu patrono seja um inventor de escritas, um grande escritor como o foi José Marmelo e Silva. Foi uma feliz coincidência que honra Espinho e os espinhenses.

Pela localização (no centro político-administrativo, judicial, cultural e religioso) a biblioteca como não podia deixar de ser está situada num dos locais centrais e mais nobres da cidade, próximo das escolas e acessível a todos os leitores e investigadores que dela se queiram servir. O arquitecto Rui Lacerda concebeu um belo edifício, moderno e eficiente sob o ponto de vista arquitectónico. Insere-se na paisagem sem a agredir, dotando-a de novas

virtualidades e potencialidades. À família tem de se agradecer a oferta do espólio da correspondência de José Marmelo e Silva com os maiores vultos das letras portuguesas e que serão de grande importância para futuras investigações. A Câmara na pessoa da Drª Maria Manuela Aguiar vereadora da cultura e todos os funcionários está de parabéns. Como vêem é possível vencer o tédio, a amargura e o desinteresse. **ATL**

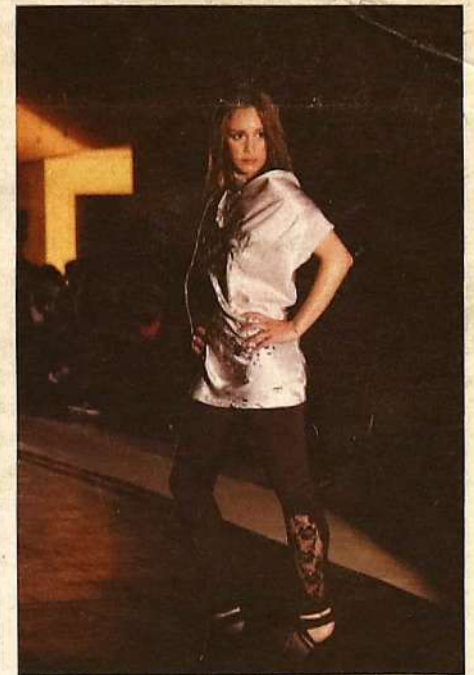
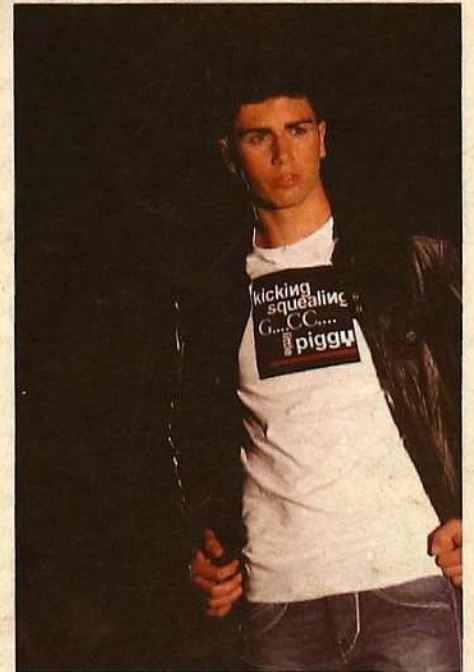


O arquitecto Rui Lacerda concebeu um belo edifício, moderno e eficiente sob o ponto de vista arquitectónico. Insere-se na paisagem sem a agredir, dotando-a de novas virtualidades e potencialidades."



Na moda

Desfile de moda "Voga 2011"



Pub

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 2401 Fax: 227 331 2491 E-mail: aipal@aipal.pt



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17